

SANDRA VERONEZE
Organizadora

Caderno Literário 86

Ilustração de Capa:
"The Ranger", de Winslow Homer (1900 aproximadamente)

Pragmatha
2020

Sumário

Renascimento / Carlinhos Lima ...	06
Novo anormal / Adilson Roberto Gonçalves ...	07
Memórias / Cecília Pires ...	08
Todo jardim é um festim / Juliana Karol de Oliveira Falcão ...	09
Sem H e sem acento / Franciely Sampaio ...	10
Querer sempre mais / Marilu F Queiroz ...	11
Quero tudo / Mara Carvalho Leite ...	12
Respostas do ontem / Marco Dutra ...	13
Tripulante do ar / Andress Pontes ...	14
Reinado / Luiz Otávio Oliani ...	15
O sonho / Mateus Fernandes de Souza ...	16
Razão e ser / Sanjo Muchanga ...	17
O beijo que te dei / Venrique Antonio Sánchez Liranzo ...	18
Domingo no parque / André Luis Joaquim Cerasi ...	19
Lindeza / Almir Zarfeg ...	20
Eu de mim / Enelita Freitas ...	21
Onde está a evolução? / Al Reiffer ...	22
Doação / Iracema Amorim ...	23
O que fazer antes do fim do mundo? / Adriana Pavani ...	24
Falta-me / Diva Helena Marinho Ferreira Melo de Souza ...	25

O melhor de nós / Dorilda Sousa de Almeida ...	26
Notas sobre a imensidão / Ricardo Mainieri ..	27
Como a vida é complexa, José! / Antonio Archangelo ...	28
Resenha da solidão / Valéria F Leão ...	29
À criança / Marcelo Moraes Caetano ...	30
Paraíso de volta / José Nedel ...	31
Luciana / Amélia Luz ...	32
Sonhos / Gustavo de Lima Masoni ...	33
Meu melhor / Maria Elza Fernandes Melo Reis ...	34
Tempestade / Eleci Dias da Silva ...	35
Sem medidas / Arlindo Almeida Junior ...	36
Silêncio / Conceição Maciel ...	37
Bloqueio criativo / Roberto Queiroz ...	38
Pálido Ponto da Flotilha / Gabriel Alves de Souza ...	39
Conversa com uma pedra / Ricardo Santos ...	40
Amanhecer / Auri Antônio Sudati ...	41
Bem que eu gostaria / Patrícia Ferreira dos Santos ...	42
Conjugação do abraço / Roselena de Fátima Nunes Fagundes ...	43
Consensual harmonia / Paulo Vasconcellos ...	44
Acordando a cordeona / Carla Schuch ...	45
Ah, essa mulher / Elise Costa dos Santos ...	46
Adverbiando / Cláudia Gomes ...	47
A flor do deserto / Fernando Matos ...	48
Como se contentar / Patrícia Danielle ...	49
Introspecções / Edmilton Torres ...	50
Além / Giovana C. Schneider ...	51
O retorno do verso / Rosalva Rocha ...	52
O olhar / Raquel Alves ...	53
Flor-de-lis / Marcus Hemerly ...	54
O livro da vida / Lúcia Eneida Ferreira Moreira ...	55

Não esquece de bater a porta quando sair / Alan Carlos dos Santos ...	56
Devaneios / Tauã Lima Verdan Rangel ...	57
Entardecer / Lígia Messina ...	58
Meu paraíso / Lori Schiavo ...	59
Escalada / Maria Antonieta Gonzaga Teixeira ...	60
Meta / Márnei Consul ...	61
Um amor para sempre / Cristina Silva Vargas ...	62
O mundo / Valdir Azambuja ...	63
Vida de pescador / Antonio Cabral Filho ...	64
Dísparos / Jania Souza ...	65
Dias de sol / Angeli Rose ...	66
Silêncio / Lin Quintino ...	67
Poder do amor / Rosangela de Carvalho ...	68
Amor arqueológico / Ed Carlos Alves de Santana ...	69
Leblon / Gisela d'Arruda ...	70
Súplica / Maria de Lourdes Fernandes ...	71
Mediterrâneo / Rosa Acassia Luizari ...	72
Ode ao leitor / Marcelo de Oliveira Souza ...	73
Ou dá ou 10 / Tchello d'Barros ...	74
Feras / Marisa Burigo ...	75
Soneto Visionário / Magno Charrua ...	76
Sol e lua / Mauricio Duarte ...	77
Prenúncio / Raquel Lopes ...	78
Ciclo / Leonardo Andrade ...	79
Amor eterno / Luciano Spagnol ...	80
No chá da xícara / Evanise Gonçalves Bossle ...	81
Italianos / brasileiros / Neri França Fornari Bochese ...	82
Irrigando paixões / Marcos Carvalho ...	83

Renascimento

Carlinhos Lima
Santa Maria / RS

... E quando palavras cansadas
Pousarem no horizonte da poesia
Rebrotarão nos livros da alma
Novos poemas em brasa
Queimando o mofo das prateleiras
Alçando asas rumo ao infinito
- Sobreviventes verbos alados -
Pousando renascidos no futuro...

Novo anormal

*Adilson Roberto Gonçalves
Campinas / SP*

Aprendemos que doemos
e se nada mais sabemos,
é porque
tristemente
perdemos.

Um soluço de esperança
para quem se alcança
no infinito
constantemente
e não se cansa.

Nas ruas a ausência
da convivência;
por que
resta na mente
a paciência?

Nada será como antes
apesar dos rompantes:
o verme
mente
para os ignorantes.

Memórias

Cecília Pires
Porto Alegre / RS

Saudades imensas
Do banho de chuva
Da roupa molhada.
Brincadeiras na calçada.
Alegrias da vida,
Chuva colorida
Meninas corriam,
Fazendo folia
Sem dor e sem pranto,
Libertas, no encanto,
Da prosa do dia.

Todo jardim é um festim

Juliana Karol de Oliveira Falcão
Soledade / PB

Um jardim, assim, para mim.
Feito pelos jardineiros
Efraim, Joaquim e Benjamim.
Repleto de margaridas e jasmims.
Nele à noite passeiam os querubins
E de dia escuto, no jardim, Tom Jobim.
Tudo de bom, nada de ruim,
Acontece em um jardim.
Sim, em um jardim,
Só há estonteante festim
Decorado com alecrim.
Enfim, um jardim, assim,
Só pode ter sido feito para mim.

Sem H e sem acento

Franciely Sampaio

Aracruz / ES

vozes me pegam
amor sempre me prende
eu gosto d'ocê!
de graça!
sem nenhuma palavra
com todas elas
Eu gosto d'ocê!
não há uma paixão desvairada
avassaladora
é simples
leve
o leve tão sempre prometido
comprometido sem ser...
foi um “meu bem” lindo
e sobre idas, foi
e pena que foi tão rápido!

Querer sempre mais

*Marilu F Queiroz
São Paulo / SP*

Na quietude de minha alma...
Caminho melhor e seguro, não há.
Paciência e certeza de ter paz,
Comigo mesmo e a vida...

Mas isso não basta, quero mais!
Se meus sonhos não se realizam...
E meu querer seja relegado,
esquecido e largado, como seria?

Desejar felicidade a qualquer custo,
Como imposição à minha vida...
É requisito básico, sobrevivência,
utopia, querência a todo preço.

Não é assim... querer sempre mais...
Se torna ruim, intolerável, pesado
Felicidade é troca, via de mão dupla.
É bom sentir, pois é simples e de graça!

Quero tudo

*Mara Carvalho Leite
Praia do Rosa / SC*

Quero tudo o que tenho direito
Uma vida digna, saúde, amor
Algum dinheiro e amigos verdadeiros

Coloco minhas intenções
No imenso oceano das possibilidades
Eu permito ao universo criar através de mim
Abundância, satisfação, confiança e otimismo
Transmitindo amor e luz do aos meus semelhantes

Deixando ir as coisas que não servem mais
Dando graças todos os dias por tudo que tenho e sou
Preservando as boas recordações que guardo na memória
Perdoando sempre porque não vale a pena guardar rancores
Vivendo uma vida plena cheia de mil amores

Respostas do ontem

Marco Dutra
Gravataí / RS

Um dia o menino perguntou ao velho...
Onde vão esses ventos que passam?
O velho, mirando o piá,
Revirou o braseiro de angico e,
Como a buscar resposta, nas labaredas,
Respondeu, vão para o ontem...

Como assim para o ontem?
Retruca o guri insolente.
Sim diz o velho; Vão para o passado.
Onde vão nossos dias...
Saborear ricas lembranças do caminho.

O menino de outrora, hoje um homem!...
Quando em suas viagens da memória,
Sempre divaga de costas,
Assim, nunca perderá o sabor da velhice.

Tripulante do ar

Andress Pontes
Porto Alegre / RS

Meus antepassados acreditavam que a vida é feita de estabilidade
Que estabilidade é ficar no mesmo lugar a vida toda
Será isso felicidade?
Criar raízes, ter família e uma rotina comum

Eu só me tornei feliz quando descobri que
A estabilidade da minha vida é
Estar em vários lugares ao longo da vida
Sem raízes, sem rotina comum, mas com família
Sem muita mobília

Então tornei-me tripulante do ar
E descobri que minha estabilidade é voar, voar, voar

Reinado

Luiz Otávio Oliani
Rio de Janeiro / RJ

enterra palavras
em alto-mar

como tesouro
às escondidas
qual pirata
faze das águas
a cidade de teus versos

A Lêdo Ivo

O sonho

Mateus Fernandes de Souza
Osório / RS

Quantos silêncios trazes no olhar
Quantos sentimentos a brilhar
Quantas lembranças ainda não vividas que esperamos chegar
Tantos sonhos e planos pairam no ar
Penso em ti a cada onda do mar
Me encontro em ti, mesmo sem ter achar
Te vejo em todo o lugar...

Tudo era um sonho, aí eu acordo.
E mesmo assim... acordado... retorno a sonhar...

Razão e ser

Sanjo Muchanga
Moçambique - Maputo

Não imagino pensar
entre o silêncio e a razão,
Não imagino ser outro
enquanto ser quem sou,
Não imagino a minha autoestima
sem o meu pensamento lógico,
Não imagino ser outrém
enquanto ser poeta
O que imagino é a morte
de um povo silenciosamente
Sem quem o proteja.

O beijo que te dei

*Venrique Antonio Sánchez Liranzo
Santo Domingo / República Dominicana*

O beijo que eu te dei.
Parece alto lontananza,
Os beijos que eu te dei,
E ainda não há espaço
Em você para minha vida.

Por que eu sempre lembro de você
Se você não pensa em mim?
Por que eu te amo e eu te amo,
E você não me quer?

Os beijos que eu te dei
Eles caíram no vazio;
Os beijos que você me deu
Eu ainda os carrego comigo.

Eu te amei muito e te amo
Que eu ainda lembro de você ainda,
Você se casou com outro
E foi para meu arrependimento,

Para um arrependimento infeliz,
Que eu carrego dentro de mim,
Você não me amava tanto
Como eu te amei.

Domingo no parque

André Luis Joaquim Cerasi
Rio de Janeiro / RJ

No sobe e desce do carrossel observo a vida girando e girando,
Sempre voltando ao mesmo lugar.
Cavalos desbotados pelo tempo, com olhos opacos
Empalados sem dó nem piedade.
A fim de dar descanso aos extenuados pais.
Breve momento de inspiração e respiração
A gritaria e correria se instauram.
Segura daqui, puxa dali.
Um colorido algodão-doce some como num passe de mágica
Recarregando as pequenas baterias calóricas.
Um braço esticado com o dedo em riste,
Apontando para um emaranhado de ferro em forma de roda
Com luzes piscando e assentos balançando.
O grito das donzelas é inevitável,
Mesmo que seja apenas para ganhar um chamego do herói
Observo tudo,
O rapaz da bilheteria que pensa ser galã
Um menino que divide um sorvete com a irmã,
Abraço bem forte minha esposa amada
Pena que não voltaremos amanhã
O domingo passou, feito revoada.

Lindeza

*Almir Zarfeg
Teixeira de Freitas / BA*

Tenho andado tanto por esse vale
Que, às vezes, não sei se valho
Ou se galho de esperança

Desejo se confunde com enlevo
Que, ai de mim, sou capaz de atar
Ocidente e oriente

Meus olhos doces de horizonte
Se perdem de vista
Batem recorde de imensidão

Tanta doçura deixa minha
Nuvem cabisbaixa
Meu sol atolado no arrebol

Peixa em mosaico naturalista
Linda que te quero linda
No espaço-tempo em demasia

Arte de manhãs tardes pre
paradas com a saliva do
VAL-tudo de curvas e piruetas

Eu de mim

Enelita Freitas
Teixeira de Freitas / BA

tenho o olhar perdido
em vão busco um ponto
diante de mim
a imensidão do nada
o vagar constante
a explosão do vazio
a ânsia do sem querer
a angústia do sem poder

quisera eu
mergulhar
e poder tocar
no infinito
mas há entre mim e o infinito
um hiato abissal.

Onde está a evolução?

Al Reiffer
Santa Maria / RS

no que foi que evoluímos?
no que foi que melhoramos?
quando foi que aprendemos a amar?
a sentir a dor do outro?
da outra pessoa, do outro animal, do outro ser vivo?
me digam, eu quero saber: onde está a evolução?
o que foi que fizemos de melhor?
que grandeza foi que demonstramos?
qual grande sentimento? qual grande ideal?
quando foi que olhamos nos olhos da outra pessoa
e compreendemos sua alma?
no que melhoramos a não ser no disfarce?
em fingir que não somos maus?
sempre foi tudo só aparência.
não mudamos nada em nosso interior.
e nosso Ser sempre estava lá
e nós nunca o ouvimos.

Doação

Iracema Amorim
Capanema / PA

Lego, com muito prazer
minha arte
Que alivia a momentos profundos
Sempre brinquei
De ser poetisa
Entre folhas de cadernos
Com pedaços dos meus escritos
Deixo de ser eu mesma
Para ser parte de todos.

O que fazer antes do fim do mundo?

Adriana Pavani
Barra Bonita / SP

O que fazer antes do fim do mundo?
De maneira alguma, ficar olhando o céu como um moribundo.
Mas querer alçar voo e ganhar este mundo.
Aprender tudo o que ainda não se aprendeu.
Olhar mais o Sol e descobrir novas cores.
Amar e cultivar mais flores e amores.
Fazer todo o bem que ainda não se fez.
Respirar devagar e aliviar as dores.
Experimentar novos sabores e extirpar todos os horrores.
Sorrir como sempre se quis, e, sobretudo ser feliz.
Assim, se existir mesmo o fim do mundo,
Ficará para trás esta ideia de desacreditar de tudo,
Haverá de restar só aquilo de bom que todo ser humano tem.

Falta-me

Diva Helena Marinho Ferreira Melo de Souza
Muriaé / MG

Falta-me...

O desejo da perseverança quando tudo desmorona.

Falta-me...

Quem me tire para dançar
quando sinto o vento me acariciar.

Falta-me alguém que me ouça,

Falta-me alguém que me toque

Falta-me...

Alguém que deseje a minha companhia
e não apenas habituou-se com a minha presença

Falta-me...

Alguém que cante comigo,
converse sobre um livro e escute minhas poesias.
Mas eu estou só e os outros também.

Falta-me...

Alguém para conversar sobre o universo,
galáxias, cometa de Halley...

Falta-me...

Alguém que converse comigo por
breves instantes.

Nessas ausências transformo toda
amargura em poesias nas madrugadas de cada dia.

O melhor de nós

Dorilda Sousa de Almeida
Salvador / BA

O que temos agora é o que queremos
Para que a felicidade se faça presente!
O que a vida tem nos oferecido
Ou o que temos dado à nossa vida?
Persequimos os nossos sonhos
Criando metas
E muitas vezes vivemos a nos queixar
Esperando que o outro faça por nós
O que de fato temos medo de encarar!
Vivemos no determinismo ou no processo de escolha
Agindo ou reagindo
E quando estamos contentes
Com os nossos atos e atitudes
Estacionamos,
Que pena... nos acomodamos!
É necessário que haja esforço para sermos
Cada vez mais melhores
Como os versos dos poetas
Que sempre buscam as rimas combinar!
Precisamos saborear
Os frutos das respostas
Com a certeza de que demos
O melhor de nós!

Notas sobre a imensidão

Ricardo Mainieri
Porto Alegre / RS



o mundo
não cessa
seu movimento

por que alguém
chora

nem os planetas
confundem
suas órbitas

por que casais
se enlaçam
na noite fria

a rígida física
dos eventos
é indiferente

prosegue
pelos séculos

enquanto homens
brilham segundos

na imensidão

Como a vida é complexa, José!

*Antonio Archangelo
Rio Claro / SP*



José, quando perceber...
que o que sente,
ele sentes...
José, o que te faz sofrer,
faz ele sofrer...

José, o que aponta e caçoa,
são reflexos dos próprios defeitos refletidos
nas cristalinas água do outro ser...

Como a vida é complexa, José!
José, quando perceber...
que o que quer,
ele queres...
José, o que te faz feliz,
faz ele feliz...

Essa dualidade faz com que contemplamos a nossa própria essência.
Deixamos de lado, então, o complexo da última bolacha do pacote.

Sim, José!
Você não é o centro de todo Universo,
E talvez, seja este, o grande objetivo de sua vida.

Amor é o tecido que amalgamou todo seu desprendimento,
irradiando para todos,
a mais pura essência, José!

Resenha da solidão

Valéria F Leão
Rio de Janeiro / RJ

Ruas vazias. Noite escura.
Silêncio que arranha a alma.
Sentimentos contraditórios,
vagueiam pela mente inquieta.
Medo, ansiedade, esperança.

Planos adiados. Encontros desmarcados.
Vidas em suspenso.
Se todo o cuidado é pouco,
toda oração conforta.
Solidão, saudade, espera.

A máscara esconde a beleza.
O olhar denuncia a tristeza.
A fé acalma a alma.
Frustração que amadurece.
Vidas em transmutação.
Planejar é o que resta.

No aguardo de um novo tempo.
Vivendo um dia de cada vez.
Cuidando para manter a lucidez.
Na oração solitária e silenciosa,
o espírito se aquieta, confortando o coração.

À criança

Marcelo Moraes Caetano
Rio de Janeiro / RJ

Se a vida te desaponta
E os dias não te merecem
– Faz de conta! –
Pois assim as flores crescem.

Quando o Sol não desponta
E cresce a nuvem selvagem
– Faz de conta! –
Que você chega à outra margem.

Quando um castelo desmonta
E a torre te aprisiona
– Faz de conta! –
E tudo de mau desmorona.

Quando um dedo te aponta
E presume poder te julgar
– Faz de conta! –
Pois a Bondade está no ar.

Quando a tua cabeça está tonta
E você cansou de seguir
– Faz de conta! –
Dias melhores nunca vão desistir.

Paraíso de volta

José Nedel
Porto Alegre / RS

A condição humana é bem precária,
Pois a afetou danosa e arcaica falta.
Mas soa uma auspiciosa voz que exalta:
Não foi pessoal a culpa originária.

A consequência, entanto, é multifária:
O mal tem dispersão veloz e em alta,
Triunfos colhe, as gentes sobressalta,
Em medida brutal, mais que ordinária.

Quem mordeu a maçã, pois, não fui eu.
O éden primevo, Adão foi que o perdeu,
Do que proveio a má reviravolta.

Seja qual for o verdadeiro aviso
Sobre aqui refazer-se o paraíso,
Quero o meu, recomposto e já, de volta.

Luciana

*Amélia Luz
Pirapetinga / MG*

“Luciana,” “Ouve o meu silêncio”,
Silêncio da minha oração.
“Pela luz dos olhos teus”,
“Pelos caminhos da vida”
Estamos em “Regra de três”
No “Samba da bênção”.
“Sem medo” de “Um novo dia”
Soletro amor com “Taquicardia”...
“Minha namorada” deixo o meu “Testamento”:
Para ti “Tudo o que é meu”, “Tristeza e solidão”,
“Uma rosa em minha mão”,
“A valsa dos músicos” e
mais um “Viva ao amor”...
“Além do tempo”, “Em algum lugar”
Estaremos bem juntinhos,
Onde a “Felicidade” nos acolherá.
Lá, “No colo da serra” farei um “Apelo”.
Enviarei “Carta ao Tom” que receberá
O nosso “Cartão de visita”.
Com o violão aparecerá para entoarmos
Uma “Valsa em dueto” na celebração
Deste grande amor, filha, minha razão de viver,
“Água de beber” que me renova!

Sonhos

Gustavo de Lima Masoni
São Paulo / SP

Queria que não tivesse sido passageiro
E que de alguma forma eu tivesse sido mais ligeiro
Não somente pensar em conquistas fúteis,
Mas sim em coisas úteis.

Sacrifiquei os melhores anos de minha vida para ser feliz
E infelizmente nem isso eu consegui
Olho e vejo que tudo foi em vão
Querendo sair dessa escuridão.

Meu pesar principal foi não ter deixado uma lembrança alegre
E que agora tudo em mim te repele
Nosso relacionamento poderia ter durado anos,
Mas infelizmente ele estava cheio de danos.

Meu melhor

*Maria Elza Fernandes Melo Reis
Capanema / PA*

Vi o sol nascer nessa manhã
Olhei pra dentro de mim
E segui grata pelas delicadezas
E asperezas encontradas
Diariamente pelos caminhos
Da minha existência
Hoje acordei com vontade de ampliar
Minhas inspirações
De amar mais
Sentir mais prazer pelas coisas simples
Sentir mais energia nos abraços
Mesmo que distantes
Hoje quero ser mais luz na vida das pessoas
Não me contentar apenas em ser amável
Preciso perdoar mais
Ser aquilo que o meu coração deseja
Quando enxerga Deus no cintilar da vida
Posso me contentar sim com grandes coisas!
Com amores exagerados
Com dias floridos de sorrisos
Com gente distribuindo olhares de felicidade
Posso ser feliz com o melhor de mim
Com o meu imenso amor pela vida.

Tempestade

Eleci Dias da Silva
Capanema - PA

Chove e faz frio
O vento sopra forte lá fora...
A inspiração repousa,
Serena entre os lençóis
Aquecendo a alma
Que andava a vagar
Em busca dos versos rimados
Que soltaram-se com o vento
E agora voam livres
Em busca de novas paixões
Ou de corações desavisados
Onde possam depositar
As sementes do amor.
Bendita tempestade
Que espalha folhas e pétalas,
Que agita as almas
Almas que,
Prenhes de esperança,
Fazem da poesia
Caminhos sagrados
Para os que vivem de amor.

Sem medidas

Arlindo Almeida Junior
Uruguaiana / RS

Bater os olhos no espelho,
É mirar um infinito.
Que no vazio é um inteiro,
Pelo âmago de meu espírito.
Não se mede o amor,
Quando este nos é restrito.
Um pouco de todo o muito,
Que no abraço é finito.

Silêncio

Conceição Maciel
Capanema / PA

Silêncio
deixe que os murmúrios
explodam ao vento
e cheguem como sussurros
aos ouvidos da gente.

Bloqueio criativo

Roberto Queiroz
Rio de Janeiro / RJ

Sabe aqueles dias
em que por mais que você tente
insista
rabisque
reescreva
tente de novo
mude aqui
corrija ali
e ainda assim
nada dá certo
nada sai do jeito que você quer?

Então...
hoje é um desses dias.

Foi mal.

Pálido Ponto da Flotilha

Gabriel Alves de Souza
Corrente / PI

Anda poetizando
Versos perfeitamente imperfeitos
Cheios de ideologias e ressignificação
Assim encanta,
cantando
declamando
contemplando
Vivendo intensamente em equilíbrio
Entre Apolo e Dionísio, teu gozo
No íntimo do arco-íris, seu déjà vu
Assim vive, trilha e navega
Perpassando as marés
e sentindo a maresia
Corroendo seus enigmas superficiais.

Oh! Pleno sujeito inacabado
Desde o início és o pó sensitivo
Morte vazia em singulares incertezas
Resistente mandacaru
com virtuosas partículas de gratidão.

Conversa com uma pedra

*Ricardo Santos
Porto Alegre / RS*

Outro dia, visitei uma praia deserta.
Vi pedras aos milhares.
Tanto quanto as estrelas do céu
Em seguida comecei a dialogar com uma delas.
Contei sobre minhas angústias e dores.
Pacientemente ouviu minhas queixas e rugas sem fim.
Finalmente, quietei os pensamentos e emudeci.
Por telepatia, conversamos por horas a fio.
No horizonte, um temporal denunciava suas intenções.
E nos despedimos como bons amigos.
E desde aquele dia insólito, trago comigo duas lições.
Não julgar nada pela aparência.
E não se aferrar a nenhum tipo de concepção!

Amanhecer

Auri Antônio Sudati
Santa Maria / RS



O dia num sorriso se abriu,
mágicas tintas na alvorada,
misturam cores em profusão.
Paisagem como nunca se viu,
uma encantadora madrugada,
em indescritível emoção.

Só Deus, em Sua força divina,
seria capaz de ser o Autor
deste amanhecer suave e terno.
O Ser Superior nos ilumina,
pondo em nossa vida tanto amor,
com Seu poder magistral e eterno.

Bem que eu gostaria

*Patrícia Ferreira dos Santos
Salvador / BA*

Bem que eu gostaria,
de ser como um pássaro
com vontade de voar.
Como o vento com vontade de soprar,
como as águas com vontade de lavar,

Como Cristo com vontade de amar.
Como o bem que o mal o fez voar,
como o bom destino com vontade de tocar,
como o todo com vontade de aprender.

Como a luz com vontade de iluminar,
como as estrelas com vontade de brilhar,
como a lua com vontade de clarear.

Conjuação do abraço

*Roselena de Fátima Nunes Fagundes
Camaçari / BA*

Eu tinha abraçado,
tu tinhas abraçado,
ele tinha abraçado,
nós tínhamos abraçado,
vós tínheis abraçado,
eles tinham abraçado...

Eu, tu, ele, queremos,
nós, vós e eles desejamos,
todos nos abraçamos
num abraço virtual,
numa saudade sem igual!

Consensual harmonia

Paulo Vasconcellos
Capanema / PA

A paixão pode surgir repentinamente
Para se juntar ao quesito expectativa
e fortalecer uma corrente
Moldurada pela prudência
Aquecendo as paredes do coração
Produzindo essências e sentimentos
Recheados de afeto e compreensão
É o tão perfeito e sublime amor
Que se agiganta e inebria
Tornando-se instrumento de enlevo
Sob as rédeas da magia,
fonte de amparo e aconchego
Norteando o emergir das intenções
Regradas por inexploráveis tendências
Antepondo-se a abraços e emoções.

O sabor adocicado das amêndoas
Misturando-se com singular iguaria
Um amor puro e verdadeiro,
Realista e sem fantasia.

Acordando a cordeona

Carla Schuch
Porto Alegre / RS

Névoas pretéritas, escuras noites
Estrelas pálidas, luz penumbrante
Perdeu-se o encanto, veio a tormenta
Faltando música, chorou-se um lamentoso pranto
Nos sucessivos ciclos do ir e vir do existir
Estamos todos a procurar situações iluminadas
Notas serenas se esparramam nos caminhares
Intemporal sintonia nos emociona e reergue
Um canto afiado estimula, anima e é prece
Em toques e melodias se apresenta uma cordeona
Que, no fole, carrega poeiras dos recantos aonde andou
Lembranças perdidas, achadas, feitas no sol das estradas
Vão-se os anos, ficam ternuras, embalando sonho e paixão
E em serena espera, ouvimos som inebriante e mavioso
Suplicantes, somos cúmplices em ternos acordes
Dissonantes ou harmônicos, limpos ou trastejados
Começa um outro dia e, com jeitinho e cuidados
Neste novo desafio, vou acordando a cordeona
Olho o céu lindo e sereno, os pássaros em tom sinfônico
Agradeço o sonoro cântico que, a cada instante me leva
E também me faz resistir, ficar, por aqui permanecer

Ah, essa mulher

Elise Costa dos Santos
Manaus / AM

Ela nem sabe, mas...

Me faz dançar no olhar dela...

Faz minha liberdade se sentir nua em frente a ela

Pendura meus balões na alma dela e os deixa voar quando se encontra a mim

Ela não tem noção do quanto gosto de suas digitais percorrendo meu corpo

Ela é a janela da nossa casa e eu sou o pássaro que fica ao ouvi-la cantar.

Adverbiando

Cláudia Gomes
Feira de Santana / Bahia

Estamos nesta vida
Não só para brincar
Temos amigos e companheiros
Para deles cuidar
Amor
Carinho
Atenção
Sentimentos de uma vida toda
E não somente de uma estação.
Estamos nesta vida
Para a felicidade conquistar
Vivemos o tempo inteiro
Buscando os sonhos realizar.
Aqui e agora
Hoje e sempre
Amanhã e depois
Buscaremos sempre
Vivermos contentes
Driblando os desafios
Para nunca desanimar
Nestes importantes momentos
dos advérbios de tempo!

A flor do deserto

Fernando Matos
Recife / PE

Em devaneios encontrei uma ilha no deserto
Absoluta solidão na minha rica imaginação
Um frio atroz sufocava meu grito de alerta
O velho poeta estava solitário e sem atenção...

Se em tudo versamos e construimos canções
Transmito sons de calma às almas preciosas
Quem sente a força invisível do amor...
Vaporiza perfumes de rosas...

Na periferia de qualquer lugar inóspito
O barco do afeto resgata habitantes solitários
Isolamento que posterga a energia transcendental
Precisamos unir as rosas do deserto espiritual
Expandir a Luz dos Missionários
A razão pura entre dois tempos sempre será vital...

Como se contentar

Patrícia Danielle
Brasília / DF

Uma vida para amar
Um amor para casar
Filhos a criar
Um lar, família, viajar...

Mas como se contentar
Se não consigo me achar
O pouco não me satisfaz
O excesso me desfaz

São estereótipos de uma vida
Imposição dos que aqui habitam
Sigam e não reflitam!

O coração fica a gritar
Queria apenas me libertar
Ter felicidade para esbanjar...

Introspecções

Edmilton Torres
Pesqueira / PE

Sonhos e medos confusos
Num vendaval de paixões
Buscar o éden ou ir além da fértil imaginação?
Ser divino à semelhança do seu Deus,
Ou ser humano, pela vontade do mesmo Deus?
Criar raízes, qual árvore nobre,
Eternizando-se na lembrança dos que abriga,
Ou volatilizar-se qual nuvem nômade
Perdendo-se na memória daqueles a quem serviu?
Como fazer feliz um coração sacro e profano
Que busca a plena liberdade?
Ah! Quem dera pudesse ter
Os pés alados de Hermes
Poder voar e correr
Ser Deus e homem
Ter o céu e o chão

Além

Giovana C. Schneider
Marechal Floriano / ES

Sim, todos podem ir...
Além do proposto para si,
Não se contentar,
E voar...
Se superar,
Não pense...
Faça,
E vá além do que possa...
Imaginar,
Basta não se satisfazer...
E nem se acostumar,
Não pare,
Queira mais...
Todos são dignos,
De mais querer,
De mais poder ter...
Não se deixe acomodar.

O retorno do verso

Rosalva Rocha
Santo Antônio da Patrulha / RS

No momento em que te reencontrei
o verso se foi
voando como passarinho
(não o vi partir)

Era tanta a saudade
que – como criança
joguei-me no teu peito sem piedade

O verso se foi
ficamos eu e tu
brindando o momento
trocando carícias
curtindo malícias

Foi tudo tão bom
que o verso – depois de um tempo – retornou
diferente – mais denso

Pegou-me pela mão
ordenou-me:
“coloque-me no papel
reapareceu teu céu”

O olhar

Raquel Alves
Juazeiro do Norte / CE

Eu tenho visto esse sangue na lua
Toda vez quando olho o céu noturno
Eu tenho aprendido o que é o ódio, mas decidi pelo amor
Eu sei que é amargo o gosto da vitória
Como um transparente veneno nas minhas veias

Atravessando a floresta, sinto novamente
Meu coração ficar trêmulo e a voz muda
Não resisto e desvio o olhar
(O teu olhar)

Puro e tão seguro é o desejo
De estar abraçado eternamente com você
Mesmo em lados opostos, essa noite eu te escrevo
Lutaremos nesta vida até eu morrer!

Nas sombras, os juízes espreitam e fazem o relatório
As famílias se reúnem para mais uma ceia
Enquanto o fogo das espadas queimam em nossos corações
Eu sei que amanhã será tarde para o último beijo
Não poderei dizer o quanto te esperei

Flor-de-lis

Marcus Hemerly
Cachoeiro de Itapemirim / ES

Tatuaram em pele alva e desejosa,
Unindo cútis, suor e prosa,
Trecho de encantada poesia,
Escrita em ode à tua magia.

Flor misteriosa, fascina e encanta,
Amor e desejo que inebria e espanta.
Quero desvendar o enigma e seus ardis,
Enquanto exploro a airosa flor-de-lis

O livro da vida

Lúcia Eneida Ferreira Moreira
Natal / RN

Com a pena companheira escrevo no livro da vida
Páginas límpidas, outras feridas,
Algumas manchadas, muitas doídas
Com sofreguidão retorno às páginas do passado
Pinto-as de amarelo-ouro da feliz criança
Na adolescência, o verde-esperança
Com vermelho-carmim a mocidade
Do amor sem mistério e sem virtude
Dos encantos e feitiços da juventude
Regresso à página do amor maduro
Da serenidade dos rios
Sob a égide da sensatez
Eis-me no apogeu da maturidade
Redigindo com a tinta da saudade
Neste livro que me olha com emoção
Desenho em cada página
As pegadas do meu coração.

Não esquece de bater a porta quando sair

Alan Carlos dos Santos
Campo Alegre / AL

e quem te vê assim dormindo
tão em paz;
não imagina quantos corações
já despedaçou;
o meu poderia até ser um deles,
mas não é;
não sou fácil de cair na queda;
e se por via isso acontecesse,
não te daria
a honra de ser mais um troféu;
eu não sou um homem comum;
tenho dores
que te fariam chorar como uma criança;
já fui ao purgatório dos sentimentos e voltei;
despedaçado,
mas ainda com um pouco de vida.

Devaneios

Tauã Lima Verdan Rangel
Mimoso do Sul / ES

Em silêncio, testemunho a figura tétrica a surgir
Em meio a sombras densas, ela está a emergir
Companheira noturna de meus pensamentos
Não traz reconforto, apenas grande sofrimento

No frio quarto, trilho com minha enfermidade
Uma fronteira entre a tristeza e a felicidade
Entre a lucidez da razão e o destempero total
Uma sombra que atalha o resquício racional

Agora, ela conversa comigo e traz inspiração
Talvez um fim rápido? Uma mera alucinação
Da vida angustiada que me embala perdida
Em uma sina tortuosa e uma vontade despida

Abro a janela e sinto, em minha face, a lufada
Da brisa noturna, uma sensação tão inspirada
Ouço o último conselho, preparo-me para pular
Não há nada a me deter, apenas o cortante ar

Entardecer

Lígia Messina
Porto Alegre / RS



Entardecer existem muitos
Do dia, da vida, da idade...
E diga-se sem vaidade
Entardecer do amor
Este sim é o mais triste
Sentimento que nasceu glorioso
É um sentir gostoso
De se amar alguém
Não importa como, importa a coragem
De dizer com vontade: eu te amo também
O entardecer do dia, é o mais belo
Uma explosão de cores
Como são tantos amores
Da vida, que vai de mansinho
Colhendo frutos pelo caminho
Entardecer do amor
Algo que nos deixa a dor
Entardecer em coma, em agonia
De uma vida ficando vazia
Sem ter o seu querer bem
Outro entardecer de angústia
De uma madrugada fria
De uma alma nua sem valia
Que solitária espera ansiosa
O grande amor que jamais voltou

Meu paraíso

Lori Schiavo
São Nicolau / RS

Sento tomar o meu mate enquanto estou bem devalde
Atrás do poço de balde debaixo do cinamomo
Em cada gole que tomo miro ao longe o horizonte
Planícies, matas e montes, presentes da natureza
Que refletem a grandeza de Deus, nossa eterna fonte.

Ao longe avisto o arvoredo, até que no olhar se some,
Flores silvestres sem nome que ornamentam nosso pampa
Mais perto também se estampa a grama verde orvalhada
Com restos da madrugada que despejou seu sereno
Deixando assim seu aceno, por toda parte espalhada

Escuto ao longe na mata, lá na sanga de água pura
Um casal de saracura declamando suas poesias
Prá completar a harmonia, um sabiá laranjeira
No galho da pitangueira se refestela faceiro
Cantando seu hino inteiro, sua canção alvissareira

O perfume que percebo do jasmineiro florido
Me aguçando o sentido do cheiro através do olfato
Faz perceber neste ato tão simples e tão preciso
Sem me parar indeciso ao sentir a natureza
Me assevero da certeza que estou no paraíso.

Escalada

Maria Antonieta Gonzaga Teixeira
Castro / PR

Infinito azul
Quase noite
Enxergo
O horizonte perdido.

Na caminhada da vida
Sinto a beleza do amor.

No cume das montanhas
Comemoro
A vitória da escalada.

Meta

Márnei Consul
Santo Antônio da Patrulha / RS

Amanhã, hoje, ontem,
mirando o horizonte,
sendo da inspiração a fonte,
crendo na vida como uma ponte.
Eis a meta.

Um amor para sempre

*Cristina Silva Vargas
Pelotas / RS*

Nosso primeiro olhar,
Em um baile de Carnaval
No distante ano de 1971
Nos ligou, definitivamente.

De forma despretensiosa,
Marcamos novo encontro.
O próximo foi casual
Obra do destino, para toda vida.

Namoramos durante seis anos.
Casamos. Construimos linda família.
Momentos difíceis, enfrentamos juntos.
Superamos obstáculos, nos fortalecemos.

Permanecemos juntos por 42 anos.
Não aguentou a dolorosa perda
Do nosso filho que o fazia chorar escondido.
Por não suportar me ver chorar.

Tentou ser forte para me encorajar
A dor foi mais forte que seu coração
Que o levou embora de minha vista
Mas, permanece para sempre em mim.

O mundo

Valdir Azambuja
Itabuna / BA

Diante da pandemia
O mundo vai diminuindo, diminuindo...

Não tem onde se esconder covardemente,
Só nos resta lutar, a família
e Deus acima de tudo...

Vida de pescador

*Antonio Cabral Filho
Rio de Janeiro / RJ*

Pescar eu pesquei muito
nos rios da minha terra.

Foi durante a minha infância,
tempo bom para aprender...

... e peguei cada peixão,
peixões audaciosos...

difíceis de se dar contar,
mas a todos eu venci.

Uns eu matei a beijos.
outros, só a pau mesmo...

Dís pares

Jania Souza
Natal / RN

leve, canta a alma solitária
talvez, busque um abraço
sente a incerteza do contato
com afagos e cobranças
de fazer o complemento
tornar-se apenas insosso
e permanente igual

Dias de sol

Angeli Rose
Rio de Janeiro / RJ

Ele chegou
piou,piou.
Depois
piou.
E enquanto não
fui saudá-lo
de lá não saiu.
Então
voou,voou...

Silêncio

Lin Quintino
Belo Horizonte / MG

Às vezes, quero ser silêncio,
na cavidade do tempo,
colhendo restos de saudade
nos canteiros dos sonhos.

Às vezes, quero ser ausência,
no rumo incerto da vida,
perdida em labirintos,
na caduquez da memória.

Às vezes, quero ser deserto,
na inconstância das chuvas,
um oásis adormecido,
nos confins do coração.

Às vezes, quero ser poeta
nas entrelinhas do texto
decifrar os meus mistérios
acendendo luzes nos olhos.

Poder do amor

Rosângela de Carvalho
Juiz de Fora / MG

Não sei como agradecer
o raro poder de suas palavras,
sentenças simples e imperativas
que movem ventos e mares.

Não sei como agradecer
o raro poder de suas sentenças,
desejos conjugados em tempos
seus que realizam tantos milagres.

Não sei como agradecer
o raro poder de seu lindo amor,
sentimento sempre no presente
cuidando de cada uma digital.

Amor arqueológico

Ed Carlos Alves de Santana

Alagoinhas / BA

O amor tem se tornado
como que mistério arqueológico,
enterrado dentro mim mesmo
nas profundezas de minha alma
Na finitude de meu ser,
Na eternidade de meu eu!
Nas surdas batidas de meu coração
Na esperança de te reencontrar contida no brilho de meu olhar
Talvez eu esteja exaurido de tanto amá-la
em solidão
De esperar em silêncio por quem emudeceu de vez
E se fez invisível aos olhos meus
De tentar saber notícias daquela que outrora me falara
que prometera a Santo Antônio
que ficaria só até o dia do amado santo casamenteiro.
Eis que chegou o dia
Hoje estive a tua espera para te amar
a vida inteira
Ainda não paguei a velha promessa ao santo de Pádua!
Vamos à igreja.

Leblon

Gisela d'Arruda
Rio de Janeiro / RJ

Abraçar o amor antigo pra esquecer ao mais recente
É livrar-se do passado em água que já não flui
é fincar flores n'areia,
é colher rosas-de-vento,
é a bolha delicada que estourou no céu azul.

Súplica

*Maria de Lourdes Fernandes
Fortaleza / CE*

Suplico, oh! Deus.
Paz, saúde e fraternidade para o nosso país.
Oh Deus, toca nos corações de todos,
pra que possam amar mais,
para respeitar seus semelhantes.
Oh Deus, os seres humanos
estão perdendo a sua essência.
Sabemos que fomos feitos segundo a tua imagem.
Cada um de nós somos um pouco de Ti,
mais esquecemos deste detalhe,
e não te agradecemos por ter nos criado.
Te suplico oh Deus, dai esperança,
amor e fé aos que perderam.
Ensina óh Pai a cada um de teus filhos
a viverem em paz.
Revela oh Pai, a tua benignidade
e o teu caminho a ser seguido.
Em nome de todos te peço perdão,
por não sabemos viver a tua Palavra.
Mas sabemos do amor que tem por teus filhos.
Mesmo não merecendo te suplicamos,
faz do nosso país um lugar melhor de se viver.

Mediterrâneo

Rosa Acassia Luizari
Rio Claro / SP

O denso Mediterrâneo lavou-me a alma nua
que é tua hoje e sempre nestas águas cristalinas
águas puras em meu corpo irresoluto e tão amigo
do teu corpo benfazejo em céu de estrelas dançarinas.

O doce Mediterrâneo lavou-te o corpo denso
na lentidão do meu tempo-espço modificado
e a alma reencontrou-se consigo mesma em ondas
direcionadas ao infinito do meu corpo abrigo dedicado.

O mar de ondas soltas abraçou-te o corpo
num suspiro alucinante do meu corpo exatidão
e as horas a chamar-me ao fim do dia intempestivo
acontecem no relato inacessível do meu ego profanação.

Ao mar eu entreguei-te um pouco a cada dia
pois a saga de minh 'alma pede a tua subjugação
e as águas infinitas a bailar em sonífero tom cursivo
declaram-se ao meu corpo inteiro que agora é imensidão.

Ode ao leitor

Marcelo de Oliveira Souza
Salvador / BA

No caminho da leitura
Faz-se emoção
Na Terra tem agrura
Também tem conotação.
A leitura sempre dura
Quando é com atenção.
A nossa vida é uma loucura,
Com experimentação,
O autor cria a criatura
Para a leitura, diversão.
Não tem dia, noite, nem paúra,
Para o leitor com livro na mão,
Quem conheceu a criatura
Nunca esquece essa emoção,
O leitor vive a aventura
Da gente que eterniza a criação.

Ou dá ou 10

Tchello d'Barros
Rio de Janeiro / RJ

eu
te
amo
ela
diz
a
ele
aos
seus
pés
mas
ele
só
diz
a
ela
ou
dá
ou
10

Feras

*Marisa Burigo
Porto Alegre / RS*

Pode-se amar e odiar na mesma intensidade
apesar de sermos “humanos”
existem dentro de nós “animais da alma”
nem sempre podem ser controlados.
para não sairmos matando,
mordendo, ferindo como uma fera,
Deus nos deu o dom da escrita.
Colocar no papel o amor e ódio
que vivem em nós.
Todos têm...
A diferença está na coragem
de admitir e enfrentar as feras.
Somos a dócil protetora
que ama acima de qualquer circunstância.
Doutra volta... Como uma fera ferida
a alma sangra pelos olhos,
a vontade de dar um golpe certo é imensa.
Lambemos as feridas até que se fechem.
A consciência sabe que a cicatriz está lá.
Há que seguir escrevendo,
aos “céus” suplica-se não reabram as cicatrizes.
Somos Seres Humanos em aprendizado
E nos habitam indomáveis feras.

Soneto Visionário

Magno Charrua
Caçapava do Sul / RS

Gratidão, muito longe de ser meta,
é o sentir que jamais provém de engano,
Grato sou por viver no mesmo plano
que os poetas visionários de alma inquieta.

Os poemas, mais que luz - arte seleta,
nos descartam o quadrado cartesiano,
despertando o sentir que além de humano
nos liberta a fazer viagem secreta.

Quanta honra poder ler diariamente
uma escrita de profunda inspiração
que nos faça sentir quem sente a gente,
refletir regozijo ou correção,
na certeza de andarmos para a frente
e saindo da caverna de Platão!

Sol e lua

Mauricio Duarte
São Gonçalo / RJ

Vinda abrupta do sol florescência
No meu coração de poeta, me traz essa
Certeza: nada acaba a carência
De ti, que faz lua no meu céu estrelado...

Esteio desse meu viver, amada minha,
Linda ao anoitecer e fulgurante ao
Amanhecer, és o norte da tal linha
Que sigo: amor divino em profusão...

Luz da escuridão, brilho deste ocultamento,
Sempre em grande amplidão, refrigera tudo,
Mas sempre íntima, nunca em distanciamento.
O ar que eu respiro, sol e lua, a consciência...

Prenúncio

Raquel Lopes
Jaboatão dos Guararapes / PE

Espero poder ver o brilho dos teus olhos
neste dia que chega fazendo festas pela janela.
Espero e quero brilhar,
e seguir a minha estrela na vastidão do mar.
Estrela-guia.
Mar adivinha.
andorinha que voa,
Ela é minha.

Ciclo

Leonardo Andrade
Rio de Janeiro / RJ

Não se permita familiarizar com a dor
Não se resigne com nada menos que o Amor
Não aceite passivamente os sortilégios do destino
Nunca deixe de eventualmente cometer algum desatino.

Não desista enquanto houver a mais ínfima possibilidade
Não se contente com o que lhe é imposto, faça a sua realidade
Nunca seja um poste e sim uma árvore, aprenda a se vergar e despir
Jamais ultrapasse o limite dos outros, saiba recuar e desistir.

Adquira conhecimentos, não só com as derrotas mas com as vitórias
Valorize tudo que viveu, mas não seja refém das suas memórias
Viva cada dia como se fosse a mais doce e inesquecível despedida
Quando menos esperar, será e encerrará mais um ciclo na sua vida.

Amor eterno

*Luciano Spagnol
Araguari / MG*

No saber, eu quero, és quem eu quero
Não é algum engano, nem do coração
Se é preciso terei calma nesta paixão
E com paciência, assim, eu te espero

Até quando te aguardar? Sem noção!
Pois o meu amor por ti é muito sincero
E quando se sonha, tudo é próspero
E no afeto de verdade, nada é em vão

Se o tempo deixar, se não for austero
Aqui vou estar, irei além de ser razão
Neste ou noutro plano serei só seu

Nesta vida, eu, neste amar te venero
Se houver eternidade, com permissão
Pra poder dizer: amo você! Tudo valeu!

No chá da xícara

*Evanise Gonçalves Bossle
Tramandaí / RS*

Ela completou o chá com água,
estava quente, estava amargo.
Ela hesitou em acreditar,
estava triste, estava muda
e em soluços mexeu o chá
com a colher pequena,
e ela girava na xícara cheia
o chá tremia e transbordava.
Lembrou da semana anterior, e lembrou
e viu no reflexo do chá da xícara,
e ouviu quando ele disse que ligaria.
Mas não ligou, e ela esperou, e ela chorou.
E completou o chá com água,
estava quente, a dor amarga,
a dor, o chá da xícara
que sobre a pia transbordava.
E entre soluços, mexeu o chá,
e a colher girava, e a cabeça girava,
e a dor falava por si só e lembrava
e outra vez ouvia...
Foi ele que disse que depois ligava,
Mas não ligou, e ela esperou,
E completou o chá
Com as lágrimas que chorou.

Italianos / brasileiros

Neri França Fornari Bocchese
Pato Branco / PR

Itália/Brasil

Partiram... deixando o povo e a Pátria amada

As montanhas, brancas com a neve.

O frio intenso, o calor da sua gente.

O Atlântico, a separar dois mundos

Desconhecido, tenebroso.

Túmulos de muitos foi quase infinito.

Mas... azul... tal o céu amigo.

Os dias longos; o sol nascia tão distante!

Se opunha, deixando a Itália mais longe!

O Brasil, acolhedor, mas foi sofrido,

Aprenderam o que é saudade!

Banharam-se em águas cálidas

Cantaram, rezaram e, sonharam,

Construíram, hoje afortunados.

Brasil/Itália

O mesmo azul do céu, a paz alvissareira

O progresso conseguido.

Aqui também é a Itália.

Onde todos são brasileiros

Sem esquecer: Da fé trazida

Da cantiga do além mar, do saber milenar.

Onde todos vivem como irmãos!

Irrigando paixões

Marcos Carvalho
Barras / PI

O teu doce coração,
Me faz crescer esse sentimento...
Ao seu olhar me entreguei,
Aos meandros dos momentos.

Estou muito encantado,
Estou brincando
Com o fogo da paixão,
E muito amor irraigado,
Que traz meu coração.

Por ti eu diria,
Todas as palavras de amor,
Em cartas, cordéis e poesias,
Mas para mim ver a sua alegria,
farei sempre o que for.